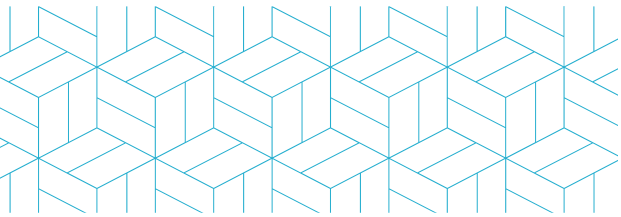
RBR Infra Crédito CDI FIP



Setembro 2026 | Relatório Mensal

FIP RBR CDI

Setembro 2026 | Relatório Mensal

Resultado

16,16% a.a. *Dividend Yield* no Mês	15,70% a.a. *Dividend Yield* Acumulado[1]
R$ 1,26 / cota Rendimento do Mês	R$ 100,31 Cota Patrimonial

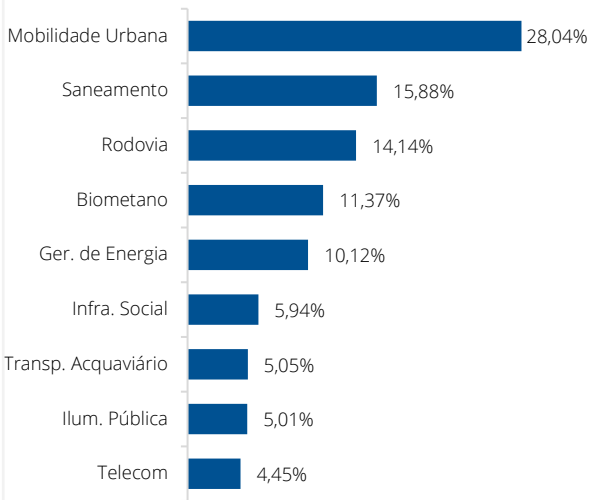
Alocação[1]

CDI+ 3,89% a.a.
Carrego do Portfólio[2]

11
Operações investidas

2,1 anos
Duration Média do Portfólio

Alocação por Setor



Aquisições no mês: TRRR11 e RMVE11.

Vendas no mês: n.a.

Outras Informações

Cadastre-se em nosso Mailing	Fale com o RI
Clique Aqui	contato@rbrasset.com.br

Conheça nossas estratégias de Investimento

R$ 5,5 bilhões Sob Gestão no Brasil e nos EUA, com foco no mercado Imobiliário e em Infraestrutura

Desenvolvimento Imobiliário	Brasil	Estados Unidos
Infraestrutura	RBR Renda Mais RBR Infra DI Renda Mais	
	RBRJ11 RBR Infra Crédito FIC INFRA RF	
	RBR CDI FIP RBR Infra Crédito CDI FIP-Infra	
	RBR PRÉ FIP RBR Infra Crédito Pré FIP-Infra	
	RBR PRÉ II FIP RBR Infra Crédito Pré II FIP-Infra	
Ativos Líquidos Imobiliários	RBR FOF RBR FOF IMOBILIÁRIO FIF – CIC MULT	

Resumo	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	Inicio
Dividendo (R$ / cota)	1,15	1,15	1,20	1,10	1,17	1,08	1,10	1,20	1,26	1,26	1,26	12,93
Cota Patrimonial (R$)	100,95	101,17	101,58	101,14	101,20	100,11	100,31	100,69	100,94	100,79	100,31	100,06
Dividend Yield (a.m.)	1,14%	1,14%	1,18%	1,09%	1,16%	1,08%	1,10%	1,19%	1,25%	1,25%	1,26%	1,22%
Dividend Yield (a.a.)	14,56%	14,53%	15,13%	13,86%	14,79%	13,74%	13,98%	15,28%	16,05%	16,08%	16,16%	15,70%
Benchmark (a.a.)	14,14%	14,90%	15,66%	12,64%	15,40%	13,91%	13,67%	14,30%	15,60%	13,94%	13,78%	15,90%
Cota Ajustada[3]	0,95%	1,33%	1,59%	0,76%	1,16%	0,64%	1,25%	1,48%	1,43%	1,11%	-0,32%	11,96%
Benchmark[4]	1,11%	1,16%	1,22%	1,00%	1,20%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	1,08%	13,08%

[1] Refere-se à alocação do portfólio em debêntures do book core e yield, desconsiderando o caixa e outros ativos. [2] Taxa calculada com base nas taxas de aquisição e estrutura de derivativos atrelada às operações. [3] CDI; [4] Cota Patrimonial acumulada desde o início do fundo ajustada pelas distribuições e custo de oportunidade da distribuição (CDI); [5] CDI acumulado desde o início do fundo.

FIP RBR CDI

Nota do Gestor

FIP RBR CDI ("Fundo") iniciou suas atividades em outubro de 2025 e tem prazo máximo de 5 (cinco) anos, com a realização dos investimentos com os recursos captados ao longo dos primeiros 3 (três) anos e, após tal período, os recursos recebidos pelo fundo no âmbito das operações passarão a ser devolvidos aos cotistas com os rendimentos mensais até a total liquidação do fundo. Mensalmente, os cotistas fazem jus à distribuição dos rendimentos auferidos pelo fundo.

Tese. A tese de investimentos do Fundo é focada na aquisição de emissões de títulos de dívida de Infraestrutura no mercado primário, preponderantemente em ativos com risco projeto, combinando posições para carrego e potencial ganho de capital. A carteira do fundo é dividida em três books distintos: **core, tático e yield.** O foco do fundo está em investir em operações do book **yield** formado por emissões não incentivadas no mercado de infraestrutura, com foco em operações de duration curta, tais como bridge-loan e mini-perm, atuando como solução de capital transitória para projetos. Adicionalmente, o fundo investirá em operações do book **core**, que tem o foco em operações incentivadas, de longo prazo e em estrutura de project finance. Os dois books são compostos por emissões exclusivas com originação e estruturação proprietária ou emissões coordenadas por terceiros com participação ativa da RBR na estruturação, nas quais o fundo detém controle ou influência relevante em assembleias. Por fim, o fundo também investe no book **tático**, que se concentra em operações de liquidez, rating público e ampla distribuição no mercado, buscando ganhos de capital de curto/médio prazo, com viés mais oportunístico, com ênfase em movimentos de reprecificação de risco e upsides de rating.

Carteira. Encerramos o décimo mês com aproximadamente 58,6% do Patrimônio Líquido do Fundo já alocado em operações do book Core e Yield, com investimento de R$ 75,4 milhões em 11 (onze) ativos , expostas a 9 (nove) setores distintos, formando uma carteira diversificada para os cotistas com foco em papéis exclusivos e não amplamente distribuídos no mercado. A taxa média de aquisição é de CDI + 3,89%[1] , em linha com o projetado no estudo de viabilidade , e duration média de 2,1[1] anos**.** Mesmo diante de um cenário mais desafiador no mercado de crédito privado, entendemos que a gestão teve capacidade de formar uma carteira diversificada setorialmente e focada em operações não acessíveis para os investidores diretamente.

Novos Investimentos e Movimentações. Conforme antecipado no relatório anterior, em setembro, realizamos o investimento no empréstimo ponte para a Trivia Trens S.A., responsável pela concessão das linhas 11, 12 e 13 de trens urbanos na região metropolitana da cidade de São Paulo, com prazo de 1 ano e remunerado a CDI + 3,30 %a.a. A concessão prevê investimentos na ordem de R$11bi até 2050 e é detida pelo Grupo Comporte (rating AA-.br pela Moodys), um dos maiores grupos no setor de mobilidade do Brasil. A RBR investiu R$220 milhões na operação, sendo o maior investidor da operação. Além disso, o fundo investiu R$ 4,5 mln na operação de financiamento das obras de revitalização de área urbana popularmente conhecido Jardim de Alah, que está localizada entre os bairros de Ipanema e Leblon, regiões nobres do Rio de Janeiro, abrangendo ciclovias, passarelas, quadras poliesportivas, áreas de pedestres, praças, anfiteatro, museu a céu aberto e um boulevard que contará com comércio e restaurantes, sendo os recebíveis da operação do boulevard a garantia mais relevante da operação. A operação tem prazo de 5 anos e é remunerada de CDI + 3,90% a.a., contando com o pacote completo de garantias de operações de financiamento de projetos, bem como garantia pessoal dos acionistas. A RBR é detentora de 50% da operação de financiamento. As duas operações reforçam o posicionamento estratégico da gestora como um player relevante em operações de capital transitório no setor de infraestrutura .

Rendimentos. Anunciamos a distribuição de rendimento de R$ 1,26 por cota referente a setembro de 2026 para os investidores, totalizado R$ 12,93 de rendimentos distribuídos até este mês. Importante ressaltar que o fundo possui um portfólio posicionado para, ao longo do prazo de duração do fundo, entregar os rendimentos em linha com o previsto no estudo de viabilidade. Tais rendimentos são isentos de IR para os cotistas pessoas físicas.

Cota Patrimonial. A cota patrimonial encerrou o mês em R$ 100,31, com resultado de R$ 0,78 por cota, sendo o resultado formado pelos carregos dos papéis com contínua recuperação da marcação dos papeis.

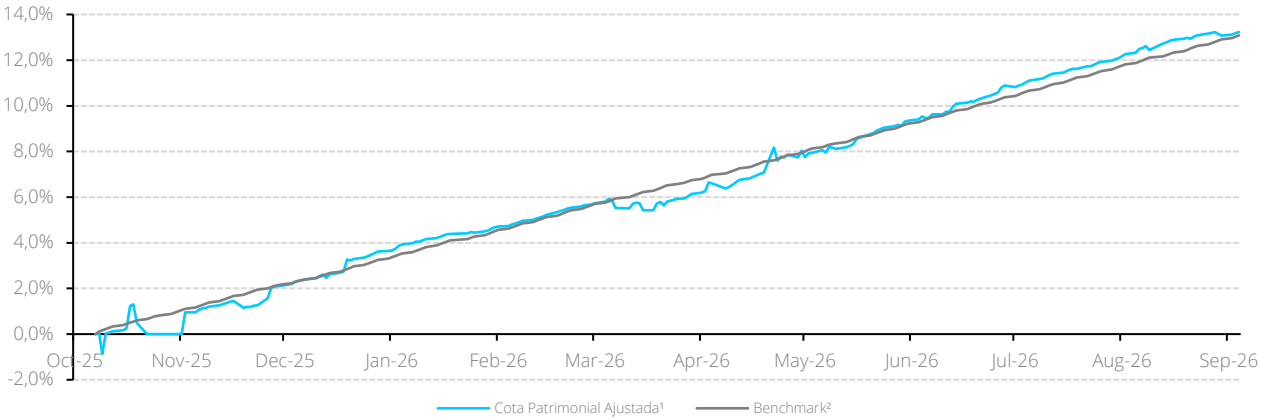
[1] Refere-se à alocação do portfólio em debêntures do book core e yield, desconsiderando o caixa e outros ativos.

FIP RBR CDI

Setembro 2026 | Relatório Mensal

Performance

O gráfico e a tabela abaixo apresentam a rentabilidade da cota patrimonial do FIP RBR CDI ajustada pelas distribuições de rendimentos. O fundo acumulou um retorno de 13,23% desde o seu início em Out'25.



Rentabilidade		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2026	Cota Patrimonial¹	1,59%	0,76%	1,16%	0,64%	1,25%	1,48%	1,43%	1,11%	0,81%	-	-	-	10,69%	13,23%
	Benchmark²	1,22%	1,00%	1,20%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	1,08%	-	-	-	10,56%	13,08%
2025	Cota Patrimonial¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,95%	1,33%	2,29%	2,29%
	Benchmark²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,11%	1,16%	2,29%	2,29%

Resultado

Resultado (R$ / Cota)	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	Ago-26	Set-26
(+) Receitas	1,06	1,50	1,73	0,95	1,35	0,25	1,42	0,96	1,65	1,35	0,90
Debêntures Carrego	0,53	0,69	0,88	0,66	0,74	(0,22)	1,00	1,24	1,36	0,93	0,53
Debêntures Não Recorrente	-	0,37	0,44	-	-	-	0,09	0,04	-	0,02	-
Liquidez	0,53	0,43	0,34	0,34	0,45	0,46	0,22	0,21	0,25	0,33	0,32
Outros	(0,00)	0,00	0,07	(0,05)	0,16	0,01	0,11	(0,53)	0,04	0,07	0,05
(-) Despesas e Outros	(0,15)	(0,17)	(0,17)	(0,15)	(0,18)	(0,17)	(0,17)	0,54	(0,19)	(0,24)	(0,12)
(=) Resultado Líquido	0,90	1,33	1,56	0,81	1,17	0,08	1,26	1,50	1,45	1,11	0,78
(=) Cota Patrimonial EOP	100,95	101,17	101,58	101,14	101,20	100,11	100,31	100,69	100,94	100,79	100,31
(-) Dividendo	(1,15)	(1,15)	(1,20)	(1,10)	(1,17)	(1,08)	(1,10)	(1,20)	(1,26)	(1,26)	(1,26)
% *Dividend Yield* Anualizado	14,56%	14,53%	15,13%	13,86%	14,79%	13,74%	13,98%	15,28%	16,05%	16,08%	16,16%

¹Cota Patrimonial ajustada pelas distribuições. ²Benchmark: CDI. ³Últimos 12 meses.

FIP RBR CDI

Setembro 2026 | Relatório Mensal

Distribuição de Rendimentos

As distribuições de rendimentos aos cotistas do Fundo podem ser realizadas por meio de amortizações a título de rendimentos ou de principal. Em ambos os casos os recursos distribuídos são isentos de IR para o investidor pessoa física.

Mês / Ano	Amortização (R$ / cota)		Distribuição (R$ / cota)	Data do Pagamento	Cota Patrimonial (R$ / cota)	D.Y. Mensal (a.a.)
	Rendimentos	Principal				
dez/25	1,15	-	1,15	08/01/26	101,17	14,53%
jan/26	1,20	-	1,20	09/02/26	101,58	15,13%
fev/26	1,10	-	1,10	09/03/26	101,14	13,86%
mar/26	1,17	-	1,17	09/04/26	101,20	14,79%
abr/26	1,08	-	1,08	08/05/26	100,11	13,74%
mai/26	1,10	-	1,10	10/06/26	100,31	13,98%
jun/26	1,20	-	1,20	10/07/26	100,69	15,28%
jul/26	1,26	-	1,26	11/08/26	100,94	16,05%
ago/26	1,26	-	1,26	10/09/26	100,79	16,08%
set/26	1,26	-	1,26	13/10/26	100,31	16,16%

Resumo da Alocação do Fundo

Abaixo apresentamos a alocação do fundo considerando o patrimônio líquido ao final do mês de setembro de 2026. Nosso time segue trabalhando na diligência e estruturação de novas operação visando a alocação definitiva do fundo, em linha com os prazos de enquadramento previstos no regulamento do fundo.

Ticker	Emissor	Setor	Volume (R$ milhões)	% PL	Duration (anos)	Index.	Taxa MtM	Taxa Aquisição	Taxa Equiv. (CDI)	NTN-B Referência	Spread NTN-B MtM	Rating
Book Core			**8,6**	**6,7%**	**3,8**		**12,87%**	**12,97%**	**4,73%**			
CICC	Conecta Campinas	Ilum. Pública	3,8	2,9%	3,9	IPCA+	12,55%	13,60%	5,31%	2030	433,8	n/a
IBIP11	Ibipar S.A.	Telecom	3,4	2,6%	3,6	IPCA+	14,07%	13,00%	4,75%	2030	574,1	n/a
23H1317741	Órigo	Ger. de Energia	1,4	1,1%	3,8	IPCA+	10,89%	11,27%	3,15%	2030	279,4	n/a
Book Tático			**10,4**	**8,1%**	**2,8**		**1,92%**	**1,63%**	**1,63%**			
Posição tática	-	-	10,4	8,1%	2,8		1,92%	1,6%	1,63%	-	-	n/a
Book Yield			**66,8**	**52,0%**	**1,9**		**4,75%**	**4,28%**	**3,78%**			
TRRR11	Trivia	Mobilidade Urbana	21,1	16,4%	0,9	CDI+	3,30%	3,30%	3,30%	-	-	n/a
AEGE16	Equipav Saneamento	Saneamento	12,0	9,3%	3,5	CDI+	5,48%	2,95%	2,95%	-	-	n/a
VIAR11	Via Raposo SA	Rodovia	10,7	8,3%	1,7	CDI+	2,30%	2,30%	2,30%	-	-	n/a
NC002500X7A	Gás Verde S.A.	Biometano	8,6	6,7%	1,4	CDI+	6,00%	6,00%	6,00%	-	-	n/a
RMVE11	Rio Mais Verde	Infra. Social	4,5	3,5%	3,4	CDI+	3,90%	3,90%	3,90%	-	-	n/a
25L2408810	Alta Energia	Ger. de Energia	4,0	3,1%	4,3	IPCA+	14,21%	14,00%	5,68%	2030	587,4	n/a
ACQU11	AcquaVias Part. SA	Transp. Acquaviário	3,8	3,0%	0,5	CDI+	6,50%	6,50%	6,50%	-	-	n/a
NOTAC CDIE Ponente	CGH Ponente	Ger. de Energia	2,2	1,7%	0,5	CDI+	3,00%	3,00%	3,00%	-	-	n/a
	Debêntures		**85,8**	**66,7%**	**2,1**	**CDI[1]**			**3,89%**			
Liquidez	Fundo de Zeragem	-	37,5	29,2%	-	CDI+	-	-	-	-	-	-
Outros	Diferimentos, Provisões, Margem SWAP e FIDCs	-	5,2	4,1%	-	CDI+	-	-	-	-	-	-
Caixa			**42,7**	**33,3%**								
Patrimônio Líquido			**128,6**	**100,0%**	**2,1**							

[1]A equivalência CDI+ das emissões indexadas ao IPCA são calculadas com base no DAP (contrato futuro de juros reais) de *duration* similar. [2]O caixa do Fundo é composto pela alocação em fundos de zeragem, os ativos de renda fixa (Tesouro SELIC) alocados em margem do DAP para os contratos de swap e, adicionalmente, o ativo contábil decorrente do diferimento de determinados custos da oferta, que são amortizados diariamente. . [2]Refere-se à alocação do portfólio em debêntures do book core e yield, desconsiderando o caixa e outros ativos.

Estratégia de Investimento Core

CICC12/22 - Concessionária de Iluminação Pública Conecta Campinas S.A.

A Concessionária de Iluminação Pública Conecta Campinas S.A. ("Conecta Campinas") é uma SPE que detém o contrato de concessão administrativa para desenvolvimento, modernização, expansão, eficientização energética, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública de Campinas, no estado de São Paulo, por um prazo de 13 anos (Mar'23 – Fev'36). No âmbito do contrato de concessão, a empresa é responsável pela (i) instalação de lâmpadas de LED em 124.484 pontos de iluminação; (ii) implantação de um sistema de telegestão para o parque de iluminação; e (iii) 421 projetos especiais de iluminação de destaque.

A concessionária é remunerada via contraprestação mensal advinda dos recursos arrecadados pelo Município de Campinas com a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública ("COSIP"). A COSIP é cobrada pela distribuidora local (CPFL) na conta de luz dos consumidores do município e repassada para uma conta vinculada ao contrato de concessão. A contraprestação máxima é de BRL ~22 mln/ano (data-base Jun'23) e é reajustada a cada 12 meses pelo IPCA. 79% do valor da contraprestação é fixo, sujeito a um *ramp-up* conforme marcos contratuais de avanço na modernização do parque de iluminação pública. Os outros 21% são variáveis conforme apuração de um índice de desempenho operacional.

O racional de crédito da operação é hibrido combinando uma estrutura de project finance com garantias dos acionistas, e é baseado no risco de operação e manutenção do parque de iluminação pública e arrecadação da COSIP, tendo em vista que a modernização foi concluída e certificada pelo Verificador Independente. A dívida é sênior e possui um pacote de garantias em primeiro grau que inclui a Alienação Fiduciária de Ações da Emissora, Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da COSIP, Direitos emergentes do Contrato de Concessão, Apólices de Seguro e Contratos do Projeto. Além disso, a emissão conta com fiança corporativa solidária dos acionistas. A debênture possui prazo de doze meses com amortização e pagamento de juros bullet, ou seja, no vencimento. A debênture CICC12/CICC22 possui prazo de 10.5 anos , e taxa de aquisição de IPCA + 12.04% / IPCA + 14.74%, respectivamente.

Monitoramento

A concessionária concluiu oficialmente o 3º e último Marco de Modernização da concessão no dia 15 de maio de 2026, certificando a conclusão integral da modernização do parque de iluminação pública de Campinas: modernização da totalidade dos 124.484 pontos de iluminação pública existentes, 3.046 faixas de pedestre, 108 parques, praças e bosques, 37 monumentos e 12 patrimônios que contemplam a iluminação de destaque. Após o aceite do Marco III pelo Verificador Independente do contrato de concessão (Arcadis), a receita operacional bruta do projeto será o valor da contraprestação mensal máxima de ~BRL 2,0 mln. Diante disso, o projeto passa da fase de modernização para a fase operacional do parque de iluminação pública.

IBIP11 – Ibipar S.A.

A Ibipar S.A. (Ibipar) é um provedor de serviço de internet (*Internet Service Provider "ISP"*) por meio de banda larga fixa via fibra ótica que atua em mais de 12 cidades do Estado de Minas Gerais (infraestrutura de rede de 5.350 km). A empresa atua desde a construção e gestão da infraestrutura de rede até a comercialização dos serviços (instalação, suporte técnico, cobrança e atendimento ao cliente). Ao final de 2024 a Ibipar possuía ~55 mil *homes connected* (nº de estabelecimentos efetivamente conectados à rede), Em Nov/2025, a Ibipar foi adquirida pela Nicnet S.A. (Nicnet), outra *ISP que* possui uma operação focada na região metropolitana de Ribeirão Preto com uma base de 96,7 mil *homes connected*. No mesmo período, a Nicnet adquiriu também a Cabonnet.

A Cabonnet, a 30ª maior *ISP* do Brasil em homes connected ao final de 2025, concentra suas operações em 40 cidades no interior paulista , com uma rede de 6.817 km, ~550 mil homes passed e ~110 mil homes connected, uma rede considerada subutilizada pela administração do grupo.

Com tais aquisições, em abr/26, o grupo Nicnet se consolida como 17º maior provedor de serviços de internet de banda larga fixa em números de *homes connected* (~270 mil) presente no interior mineiro e paulista, com take up rate consolidado de 21,3%.

O racional de crédito da operação em estrutura de *project finance* e é baseado no risco de elevar a eficiência operacional da infraestrutura de rede existente do Grupo Nicnet e aumentar o aproveitamento das sinergias da integração entre as empresas do grupo. A dívida possui um pacote de garantias reais e fidejussórias em primeiro grau, incluindo a alienação fiduciária das quotas de subsidiárias coligadas, das ações da emissora, de máquinas e equipamentos, a cessão fiduciária dos direitos creditórios pela cedente, Garantia Fidejussória dos Avalistas (Nicnet).

Estratégia de Investimento Core

23H1317741 – CRI Órigo

As Cedentes da Operação são 13 SPEs subsidiárias da Órigo Energia que possuem os direitos associados a construção e operação de 7 UFVs. As UFVs possuirão juntas 23,8 MWp de capacidade instalada e Fator de Capacidade Médio de 22,3% (P90) e 23,3% (P50). A conexão será realizada na rede de distribuição da CEMIG (4 usinas em MG) e da Energisa MS (3 usinas no MS).
As UFVs foram locadas para a Cooperativa Órigo de Geração Distribuída por meio de contratos de locação com prazo de 20 anos. O valor do aluguel fixo é atualizado anualmente pelo IPCA. A Cooperativa realiza a locação de suas quotas para consumidores finais residenciais (PF) e MPEs (PJ) por meio de planos de 12 meses que objetivam a atribuição de créditos de energia e descontos na conta de energia dos cooperados. A Órigo Energia é a gestora da Cooperativa, sendo uma das líderes do mercado de geração compartilhada para clientes varejo no Brasil. A estrutura acionária da Órigo inclui fundos de investimento de gestoras locais e internacionais: I Squared Capital (49,37%), Augment (23,06%), TPG (12,04%), Blue Like an Orange (5,65%), Mitsui (3,68%), MOV (3,65%) e Outros (2,55%).

O racional de crédito da operação em estrutura de *project finance* é baseado no risco de construção e operação das UFVs e na locação das cotas da Cooperativa Órigo para o consumidor final. A dívida é sênior e possui um pacote de garantias reais e fidejussórias em primeiro grau, incluindo a alienação fiduciária das quotas das SPEs, máquinas e equipamentos e dos direitos de superfície, a cessão fiduciária dos direitos creditórios dos projetos e apólices de seguro. A estrutura conta ainda conta com uma fiança corporativa da EBES Sistemas de Energia S.A. (holding do grupo Órigo Energia). Os covenants da operação incluem o inadimplemento dos contratos de locação das UFVS, restrições no pagamento de dividendos caso o ICSD seja menor que 1,30x e obrigações e declarações gerais aplicáveis fiadora e à cooperativa.

Monitoramento

Todas as sete usinas fotovoltaicas estão conectadas e em operação comercial. O COD da última UFV a ser concluída ocorreu em dezembro de 2024. Ao final de fev/26, as usinas seguiam plenamente operacionais e aferiram no mês 100% de ocupação e geração em linha com os cenários projetados – importante ressaltar que as usinas são conectadas diretamente com as distribuidoras locais, portanto a geração não é impactada pelo cutailment.

Com a conclusão das obras e energização das usinas acompanhamos agora as demais condições necessárias para a conclusão financeira dos projetos. Restam pendentes o faturamento mínimo mensal por 3 meses consecutivos e um relatório de conclusão atestando o cumprimentos das condições.

Estratégia de Investimento Yield

TRRR11 – Trivia Trens

A Trivia Trens S.A., subsidiária integral da Comporte Participações S.A. (AA-.br estável Moody's), possui a concessão das linhas 11 (Coral), 12 (Safira), 13 (Jade) e Expresso do Aeroporto de Guarulhos da rede metroferroviária do município de São Paulo, com vigência de Jul'25 – Jul'50. O objeto da concessão inclui o O&M de 102 km das vias existentes, expansão de 22,6 km, modernização dos trilhos existentes, construção de 8 novas estações e reforma das 29 estações existentes no prazo de construção de 8 anos até 2032.

As linhas 11 e 12 concentram obras brownfield, com foco em ganhos de eficiência operacional na gestão dos trens, enquanto a linha 13 é uma expansão greenfield, de maior complexidade, com +4 novas estações em áreas de alta densidade urbana. O CapEx total da concessão é de R$ 11 bi, dos quais R$ 10 bi serão financiados via aporte público, com aportes mensais até 2032, previstos no LOA SP ("Lei Orçamentária Anual do Estado de São Paulo") de cada ano.

Atualmente o projeto está na fase pré-operacional até Nov'26, período em que a equipe da Trivia é capacitada pela CPTM ("Companhia Paulista de Trens Metropolitanos") para operar a concessão e é responsável pela revisão dos trens, enquanto a CPTM é responsável por todos os custos e aufere as receitas tarifárias e acessórias. A partir de Nov'26 inicia-se a fase assistida, em que a Trivia será responsável pela operação das linhas com o suporte da CPTM na operação, assumindo os custos e sendo remunerada conforme o contrato de concessão.

A Comporte é uma das principais holdings de transporte urbano de passageiros do Brasil. Fundada em Jun'2002 e com sede em São Paulo, o grupo atende mais de 700 municípios em 15 estados brasileiros, transportando ~421 milhões de passageiros/ano. A Comporte opera uma frota de +6k ônibus e 57 trens e possui +382km de trilhos sob concessão, incluindo a Concessão do Metrô BH (Belo Horizonte – MG). Recentemente, o grupo expandiu seu portfolio ferroviário após vencer as licitações do Trem Intercidades – Eixo Norte (TIC Trens), trecho São Paulo – Campinas.

Atualmente a operação conta com a fiança corporativa solidária dos acionistas diretos e indiretos da Emissora. Está previsto a constituição das garantias reais da operação após conclusão da anuência da ARTESP, incluindo a alienação fiduciária da totalidade das ações da Emissora, cessão fiduciária de todos os direitos creditórios da concessão e também todos os direitos emergentes da Concessão das linhas 11, 12 e 13 e das contas vinculadas da operação.

VIAR11 – Via Raposo Concessionária de Rodovias S.A.

Em Set'2025, a SPE Via Raposo Concessionária de Rodovias S.A. participou e venceu o Leilão nº004/2025 do Lote Paranapanema, previamente operado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP). A estrutura societária da concessionária é robusta, contando com acionistas de grandes Fundos Soberanos e o Patria que formaram o consórcio vencedor do leilão.

A concessão é formada por 285 km entre os municípios de Itapetininga e Ourinhos (vigência Fev'26 – Fev'56) compostas pela Rodovia SP-270 ("Raposo Tavares") de 213 km, Rodovia SP-189 de 44,2 km e outras rodovias de acesso menores. O objeto da concessão inclui a implantação de 7 pórticos (free-flow) e operação e manutenção da via pelo prazo de 30 anos. As implantações contemplam a duplicação de 154 km vias, 24 km faixas de acostamento, 22 passagens de faunas subterrâneas/aéreas, 1 Centro de Controle e Operações e 42 Obras de Arte Especiais (Passarelas, Pontes, Viadutos e Túneis);

O racional de crédito da operação em estrutura de *project finance* e é baseado no risco de implantação e modernização da rodovia, que é mitigado pela qualidade de crédito dos acionistas e experiência/trackrecord no setor. A dívida possui um pacote de garantias reais e fidejussória, incluindo a alienação fiduciária das ações da emissora, e a cessão fiduciária dos direitos creditórios da emissora.

Estratégia de Investimento Yield

AEGE16 – Equipav Saneamento S.A.

A Equipav é uma plataforma de investimento com atuação em projetos de infraestrutura no Brasil há mais de 60 anos, com foco em saneamento e rodovias. A empresa é controlada pelas famílias Vettorazzo e Toledo, cada uma com participação de 50%. A emissora é uma holding não operacional da Equipav que investe no setor de saneamento através de sua controlada Aegea Saneamento na qual detém 53% de participação, e a maior empresa de saneamento privado brasileiro, servindo mais de 39 milhões de clientes em 15 estados e com mais de 56% do market share do setor privado de saneamento, atuando na operação e gestão de sistemas de saneamento e esgoto. O portfólio da Aegea se deu, principalmente, por meio de aquisições que engloba concessões e PPPs em +500 cidades com prazo médio de contratos de 31 anos.

Em abr/25 a Aegea venceu o leilão de três novos blocos de saneamento no estado do Pará, com Capex total estimado de R$ 15,2 bi para a universalização dos serviços de água e esgoto até 2033 e contam com pagamentos de R$ 1,4 bi em outorga fixa.

Além disso, os crescentes investimentos na recuperação de ativos têm beneficiado as margens da companhia: a Corsan, que respondeu por cerca de 36% do EBITDA consolidado no primeiro trimestre de 2025, já reportou margem superior a 60% no período, patamar também atingido pela Águas de Teresina, onde as perdas de água foram reduzidas de 53% em 2017 para 30% no 1T25, enquanto a cobertura de esgoto aumentou de 19% para 62% no mesmo período.

A operação conta com um robusto pacote de garantias, incluindo a alienação fiduciária de 15% das ações ordinárias da Aegea Saneamento, de titularidade da Equipav e seus direitos econômicos. Adicionalmente, há limitação para contratação de endividamento adicional, no qual a dívida bruta total da emissora não deve ser superior à BRL 2,5 bi, além de que qualquer nova dívida captada pela companhia não poderá ser sênior em relação às debêntures da 6ª emissão (AEGE16).

Em abril 2026, S&P atribuiu o rating brBBB+ para a 6ª emissão de debêntures da Equipav Saneamento, refletindo a previsibilidade dos fluxos de caixa oriundos das operações da Aegea e a maior alavancagem em relação às expectativas anteriores.

ACQU11 - AcquaVias Part. SA

Em novembro de 2025, o Consórcio Acqua Vias foi vencedor da Concessão Patrocinada do Sistema de Travessias do Governo de São Paulo. Atualmente o sistema de travessias no litoral de São Paulo é composto por 14 travessias, 35 embarcações e 15 flutuantes nas regiões de Santos-Bertioga, São Sebastião-Ilhabela, Bertioga-Guarujá, entre outras.

O leilão prevê a substituição das embarcações atuais por modelos elétricos e 4 novos conjuntos de balsas-empurradores, além da implantação e ampliação de terminais e estaleiros das novas balsas. Parte do CapEx será financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, garantidos pelo Word Bank.
O Consórcio é composto pelas empresas: (i) BK Consultoria e Serviços; (ii) Internacional Marítima; (iii) Rodonave Navegações; (iv) Zetta Infraestrutura e Participações; e (v) InnoviaSoluções Inteligentes - empresas com vasta experiência no desenvolvimento de projetos e gestão de mobilidade urbana e hídrica;

O racional de crédito da operação é uma estrutura de project finance 100% collaterizado. E é baseado no risco de desenvolvimento e execução do CapEx (risco projeto). A receita do projeto é via bilhetagem e contraprestação pecuniária. A dívida é sênior e possui um pacote de garantias em primeiro grau que inclui a Alienação Fiduciária de Ações da Emissora, Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios, Direitos emergentes do Contrato de Concessão, Apólices de Seguro e Contratos do Projeto. Além disso, a emissão conta com fiança corporativa solidária dos acionistas. A debênture possui prazo de seis meses com amortização e pagamento de juros bullet, ou seja, no vencimento.

Estratégia de Investimento Yield

NC002500X7A – Gás Verde Seropedica S.A.

A Gás Verde (Companhia) é uma empresa do grupo Urca, uma holding de investimentos em energia inteligente e sustentável que atua nos mercados livre e regulado de energia. A Companhia participa de forma integrada em biometano e geração térmica, com três frentes principais: (i) no Complexo de Seropédica (RJ), o maior das América Latina e conectado ao aterro operado pela Ciclus (grupo AEGEA), a companhia concluiu em 2025 a primeira planta de biometano, além de planejar a construção da segunda planta no futuro, sustentada por contrato de suprimento de biogás de longo prazo e contratos de venda de biometano e CO_2 verde com prazo médio até 2030. (ii) Por meio de parcerias (Joint Ventures) com Orizon, desenvolverá sete novas plantas, somadas a duas plantas próprias, totalizando capacidade estimada de 350 mil m³/dia de biometano no futuro; e (iii) opera um parque termelétrico de 40 MW de capacidade instalada.

O racional de crédito da operação, em estrutura de *project finance,* é baseado no risco de performance do projeto, uma vez que em 2025, foi concluído a construção da primeira planta de biometano, com perspectivas positivas no fluxo de vendas ao longo de 2026. A dívida possui um pacote de garantias reais e fidejussórias em primeiro grau, incluindo garantia corporativa, a alienação fiduciária das ações da emissora, a cessão fiduciária dos direitos econômicos da emissora e fiança das controladoras e coligadas do grupo.

Rio Mais Verde – RMVE11

A SPE Rio + Verde Empreendimentos Imobiliários S.A. é o consórcio vencedor do processo licitatório da Secretária Municipal de Coordenação Governamental do RJ (01°/2023), sendo responsável pela gestão da área conhecida como "Jardim de Alah". O contrato foi firmado em 09 nov. de 2023 com prazo findo em Dez'58 (35 anos) e prevê a revitalização, intervenção e manutenção da Área de Intervenção Direta de 76.071,90 m², e zeladoria da Área de Intervenção Ampliada, que inclui calçadas de edificações vizinhas, totalizando 93.620,90 m²;

Os recursos da debenture serão destinados para a revitalização do Jardim de Alah que está localizado na Zona Sul do Rio de Janeiro, situado entre os bairros Ipanema e Leblon, interligando a Lagoa Rodrigo de Freitas e o Oceano Atlântico na Praia de Ipanema por meio de um canal a céu aberto dentro do parque. Entre as entregas previstas, estão o Boulevard incluindo de 52 lojas e quiosques, creche com 6 salas de aulas, 2 berçários, um bicicletário, espaço para quadras poliesportivas de 1.292 m², anfiteatro e um estacionamento para até 200 vagas.

O pacote de garantias inclui a cessão fiduciária dos recebíveis oriundos do contrato de concessão, a alienação fiduciária de quotas da SPE, aval dos acionistas e fiança corporativa dos acionistas.

25L2408810 – CRI Alta

A Alta Energia é uma empresa dedicada ao desenvolvimento e implantação de soluções de infraestrutura energética para clientes industriais, agroindustrial, imobiliário e de mineração, com foco em parcerias para redução de custos e riscos. A companhia está inserida no ecossistema da Paraty Energia, que atua como plataforma de investimento, gestão no setor elétrico e comercialização de energia.

Os recursos do CRI Alta serão destinados ao desenvolvimento e implantação de uma subestação de energia elétrica para utilização da Itaminas (mineradora brasileira focada na extração e comercialização de minério de ferro, com foco de atuação em Minas Gerais) por meio de contrato na modalidade build-to-suit. Alta Energia atua como responsável pela implantação do ativo.

O pacote de garantias inclui a cessão fiduciária, de 10% dos recebíveis atuais e futuros oriundos do contrato entre Itaminas e um grande grupo siderúrgico nacional, a cessão fiduciária da conta vinculada, a alienação fiduciária de quotas da Alta Energia, o penhor dos equipamentos, a alienação fiduciária de direito real de superfície e fiança corporativa da Paraty Energia.

Estratégia de Investimento Yield

NOTAC CDIE – CGH Ponente

A CGH Ponente é uma Central Geradora Hidrelétrica com 2,5 MW de capacidade instalada localizada na cidade de Jataí (GO), nas margens do Rio Ribeirão Ariranha (Bacia hidrográfica do Rio Parnaíba). A CGH foi vencedora do Leilão de Energia Nova A-5/2025, com compromisso de suprimento de energia de 99% da garantia física para 9 distribuidoras distintas. A Bem Energia é a empresa dona da CGH Ponente e está dedicada ao desenvolvimento e gestão de projetos no setor de energias renováveis.

Os recursos da Nota Comercial serão destinados as obras de construção da CGH, que se encontram em estágio avançado das obras.

O pacote de garantias inclui a cessão fiduciária, de 100% dos recebíveis atuais e futuros, a alienação fiduciária de quotas da SPE Ponente Energia Ltda, Aval dos sócios e AF de imóvel.

FIP RBR CDI

Setembro 2026 | Relatório Mensal

Características Gerais do Fundo

Razão Social

RBR INFRA CRÉDITO CDI FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA

Código Cetip

6387425UN1

CNPJ

63.085.032/0001-57

Objetivo

Proporcionar rendimentos aos cotistas por meio de investimentos em títulos privados de dívida nos setores relacionadas a Infraestrutura preponderantemente na aquisição de Debêntures Incentivadas de Infraestrutura

Segmento

Infraestrutura

Gestor

RBR Infra Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Público-alvo

Investidores Qualificados

Início do Fundo

31/10/2025

Prazo de Duração:

5 anos

Ambiente de Negociação das Cotas

Mercado de Balcão (MDA B3 CETIP)

Data-base (Rendimentos)

Último dia útil do mês anterior à distribuição

Pagamento de Rendimentos

Até o 8º útil dia do mês

Cotas Emitidas

1.280.271 cotas

Números de Cotistas

2.882

Taxa de Gestão e Administração

1,25% a.a.

Taxa de Performance

20% do montante dos rendimentos efetivamente distribuídos que excederem a variação do CDI, apurada anualmente no término do exercício social do fundo.

Exercício Social

Novembro

Tributação

Isenção IRPF (rendimentos e ganhos de capital)

Patrimônio Líquido 30.09

R$ 128,6 milhões

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("*Suitability*"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

Autorregulação ANBIMA – Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA – Gestão de Recursos

PRI Principles for Responsible Investment

RBR Asset Management
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122
São Paulo, SP - CEP: 04543-000
Tel: +55 11 4083-9144 | contato@rbrasset.com.br
www.rbrasset.com.br

Glossário

***Covenants*:** cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida que tem como objetivo a proteção dos credores.

Debêntures: As debêntures são títulos representativos de dívida emitidos por empresas com o objetivo de captar recursos para diversas finalidades, como, por exemplo, o financiamento de seus projetos. Os investidores, ao adquirem esses papéis, têm um direito de crédito sobre a companhia e recebem remuneração a partir dos juros.

Debêntures Incentivadas de Infraestrutura: Debêntures emitidas com base no artigo 2º da Lei nº 12.431 de 24 de junho de 2011

***Duration*:** A *Duration* de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

EBITDA: *Earnings Before Interest Tax Depreciation and Amortization* (EBITDA) é uma métrica que representa o lucro operacional da uma empresa.

EPCI: Engineering, Procurement, Construction and Installation (EPCI) é um tipo de contrato que compreende em um só instrumento o projeto, a construção, a compra de equipamentos e a montagem para determinada obra.

Ganho de Capital: Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

ICSD: o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) é um indicador financeiro que mensura a capacidade do devedor em amortizar a dívida e pagar juros em um dado período

MtM: Marcação a Mercado (*Market to market)*.

***Non-recourse*:** tipo de financiamento no qual o pagamento da dívida é limitado aos fluxos e às garantias específicos do projeto.

NTN-B: título público brasileiro pós-fixado indexado ao IPCA.

***Project finance*:** modalidade de estruturação financeira onde o serviço da dívida é suportado pelo fluxo de caixa gerado pelo projeto e tem como garantia seus ativos e recebíveis.

***Ramp-up*:** termo que representa que a performance comercial do projeto está em fase de crescimento.

Serviço da dívida: parcela de pagamento da dívida composta por juros e principal.

SPE: Sociedade de Propósito Específico (SPE) é um modelo de organização empresarial pela qual se constitui uma empresa que tem um objetivo específico pré-determinado.

***Spread*:** Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa de referência (ex. NTN-B) de mesma *duration.*

***Swap*:** derivativo financeiro para a troca de ativos com fluxos financeiros por período determinado, sendo um com o valor fixo e outro atrelado a uma variável, como uma taxa de câmbio ou um índice de preços.

UFV: Usina de Energia Solar Fotovoltaica

***Yield*:** retorno obtido em um investimento após determinado período**.**